

cadernos de
ESTUDOS
SOCIAIS

Recife, v. 33, n. 1, janeiro/junho, 2018

ISSN 0102-4248

2018, Fundação Joaquim Nabuco, Diretoria de Pesquisas Sociais

Os autores que publicam na Caderno de Estudos Sociais mantêm seus direitos autorais cedendo à revista o direito a primeira publicação. As opiniões e conceitos apresentados nos textos, não correspondem, necessariamente, a opinião da Corpo e Comissão Editorial.

Os artigos apresentados são de livre divulgação e podem ser reproduzidos de modo integral ou parcial desde que seja referido o(s) autor(es) e a publicação inicia nesta revista como previsto na Licença HYPERLINK “<http://creativecommons.org/licenses/by/4.0/>” Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional.

Equipe Editorial

Beatriz Mesquita – Editora

Diogo Helal – Editor

Patrícia Simões – Editora

Revisão: André da Cunha Melo e Naara Goés

Capa: Aline Maya/ Tiknet

Diagramação: Karina V. Winkale/ Tiknet

Cadernos de Estudos Sociais, Diretoria de Pesquisas Sociais

Rua Dois Irmãos, 92, Apipucos, Recife, Pernambuco - PE.

CEP: 52071-440.

Telefone: +55 (81) 3073-6617

Todos os textos possuem Licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional

Pede-se permuta/ On demande l'échange/ We ask for exchange/ Pidese permutate/ Si rieliede lo scambio/ Man bitter um Austausch/ Omtershango dezirata

Cadernos de Estudos Sociais/ Fundação Joaquim Nabuco. - Vol. 1, no. 1.
(1985) Recife: Editora Massangana, 1985 – v.: il.

Semestral.

Textos em português, inglês e espanhol.

A partir de 2012 a revista passou a contar com uma versão on-line.

ISSN 0102-4248/ e-ISSN 2595-4091

1. Ciências Socais. 2. Ciências Humanas. 3. Interdisciplinaridade.

Periódicos FUNDAJ. II. Fundação Joaquim Nabuco.

CDU 3:061.6(05)



PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Michel Temer

MINISTRO DA EDUCAÇÃO – GOVERNO FEDERAL DO BRASIL

Rosseli Soares da Silva

PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Ivete Jurema Esteves Lacerda

DIRETORIA DE PESQUISAS SOCIAIS

Alexandrina Sobreira de Moura

COORDENADOR GERAL DA EDITORA MASSANGANA

Antônio Magalhães

Joana Cavalcanti

(Coordenadora Interina)

EQUIPE EDITORIAL

Beatriz Mesquita Jardim Pedrosa

Diogo Henrique Helal

Patrícia Maria Uchoa Simões

CONSELHO EDITORIAL CES – 2018

Alba Maria Zaluar – Professora visitante no IESP/ UERJ, Brasil
Bartolomeu Medeiros – Pontificia Università Urbaniana, Facoltà di Missiologia, Brasil
Edna Castro – Universidade Federal do Rio de Janeiro, UFRJ, Brasil
Frédéric Vandenberghe – Instituto de Estudos Sociais e Políticos/Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil
Inaiá Carvalho – Universidade Federal da Paraíba, UFPB, Brasil
Ivan Targino – Universidade Federal da Paraíba, Brasil
Jane Beltrão – Universidade Federal do Pará, Brasil
João Pacheco de Oliveira – Museu Nacional da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil
João Policarpo R. Lima – Programa de Pós-Graduação em Economia/Universidade Federal de Pernambuco, Brasil
José Batista Neto – Centro de Educação/Universidade Federal de Pernambuco, Brasil
Kathya Roxana Araujo Kakiuchi – Instituto de Humanidades de la Universidad Academia de Humanismo Cristiano de Chile
Marcus André Barreto Campelo de Melo – Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Urbano/Universidade Federal de Pernambuco, Brasil
Maria de Nazareth Baudel Wanderley – Programa de Pós-Graduação em Sociologia/Universidade Federal de Pernambuco, Brasil
Marion Aubrée – Universidade Federal do Ceará, UFC, Brasil
Paulo Henrique Martins – Programa de Pós-Graduação em Sociologia/Universidade Federal de Pernambuco, Brasil
Silke Weber – Programa de Pós-Graduação em Sociologia/Universidade Federal de Pernambuco, Brasil
Tania Bacelar de Araújo – Consultoria Econômica e Planejamento – CEPLAN/Universidade Federal de Pernambuco, UFPE, Brasil

REVISÃO

André da Cunha Melo
Naara Oliveira Góes

Esta revista é indexada por: Índice de Ciências Sociais, IUPERJ, Rio de Janeiro, 1987; CLASE-Citas Latino-Americanas em Ciências Sociales y Humanidades, Universidad Nacional Autónoma de México, México, D.F., 1986; Library of Congress, accessions list, Brazil: annual list of serials, Rio de Janeiro: The Office, 1976.

Os conceitos emitidos em artigos são de absoluta e exclusiva responsabilidade de seus autores.

Sumário

NOTA DOS EDITORES.....	7
<i>Beatriz Mesquita</i>	
<i>Diogo Helal</i>	
<i>Patrícia Simões</i>	
ARTIGOS	
PODER, POLÍTICA E ESTRANHAMENTO: UMA REFLEXÃO SOBRE A CONSTRUÇÃO SOCIAL DA (DES) POLITIZAÇÃO DOS JOVENS	11
<i>Jefferson Evânio da Silva</i>	
<i>Robson da Costa de Souza</i>	
“A GENTE SAIU DA FEIRA, MAS A FEIRA NÃO SAIU DA GENTE”: AS DISPOSIÇÕES ADMINISTRATIVAS DOS PROPRIETÁRIOS DE LOJAS DE UM CENTRO DE COMPRAS NO AGRESTE PERNAMBUCANO	37
<i>Rick Davidson Silva Paiva</i>	
<i>Marcio Gomes de Sá</i>	
<i>Denise Clementino de Souza</i>	
COLAPSO NA ACADEMIA? O COMPORTAMENTO DE PÓS-GRADUANDOS EM ADMINISTRAÇÃO E O BURNOUT	59
<i>Marina Batista Chaves Azevedo de Souza</i>	
<i>Hellen Taynan da Silva Cavalcanti</i>	
<i>Carlos Eduardo Cavalcante</i>	
VIVER DE MÚSICA: EMPREENDEDORISMO CULTURAL E PRECARIZAÇÃO DO TRABALHO	81
<i>Amanda Coutinho Cerqueira</i>	

UMA ANÁLISE COMPARATIVA DA SITUAÇÃO
SOCIOECONÔMICA ENTRE HOMENS E
MULHERES BOLIVIANAS NO MERCADO
DE TRABALHO DOS ESTADOS DO MATO
GROSSO DO SUL E DE SÃO PAULO 101

Elaine Meire Vilela

Cláudia Lima Ayer de Noronha

BLOGS HETEROTÓPICOS:
DENÚNCIAS E ESTRATÉGIAS DE
ENFRENTAMENTO CONTRA OS REGIMES DE
DESIGUALDADE NO “BLOGUEIRAS NEGRAS” 129

Cintia Rodrigues de Oliveira Medeiros

Nicemara Cardoso Silva

Notas dos editores

É com satisfação que apresentamos o primeiro número da Revista Cadernos de Estudos Sociais em 2018. A CES tem contribuído para a disseminação do conhecimento acadêmico desde 1985: daquele ano para este, a comunicação científica se modificou e tem adquirido maior importância no cenário acadêmico. A Fundação Joaquim Nabuco acompanha essa trajetória. Com a valiosa ajuda dos pareceristas *ad hoc* e dos autores, conseguimos eliminar os atrasos na publicação das edições e aumentar o número de artigos publicados em cada edição. Outro destaque é a diversidade de autoria nesta edição: há autores de Pernambuco, Paraíba, Minas Gerais e São Paulo, pertencentes à Programas de Pós-Graduação em várias áreas do conhecimento. Sem dúvida, este é um reconhecimento à qualidade e importância da CES no cenário nacional.

Este número é composto de seis artigos: Jefferson da Silva e Robson de Souza, em “Poder, Política e Estranhamento: uma reflexão sobre a construção social da (des) politização dos jovens”, trazem uma reflexão acerca da construção social da (des) politização dos jovens. A partir de uma perspectiva pós-estruturalista, o artigo problematiza os métodos empregados em pesquisas que tentam, de alguma forma, medir o grau de envolvimento das juventudes com a política e defende que categorias genéricas como juventudes, cidadania e participação política são constructos sociais e discursivos. Em segundo plano, defende que o ensino de Sociologia no ensino médio, compreendido como discurso de mediação capaz de fornecer aos jovens estudantes do ensino médio os subsídios teóricos e metodológicos adequados à compreensão sociológica dos fenômenos sociais, pode contribuir de modo significativo na compreensão do fenômeno da política e, também, sobre questões que podem ter implicações diretas na experiência dos jovens com a política.

Em “A gente saiu da feira, mas a feira não saiu da gente’: as disposições administrativas dos proprietários de lojas de um centro de compras no Agreste Pernambucano”, Rick Paiva, Márcio de Sá e Denise de Souza analisam as disposições administrativas, que podem ser elaboradas por meio dos diferentes conjuntos de traços e características, dos proprietários de lojas de um grande centro de compras do agreste pernambucano (Nordeste do Brasil). Os autores, a partir da perspectiva teórica de Pierre Bourdieu (noção de habitus) e de Bernard Lahire (noção de disposições), realizaram uma pesquisa de campo com os proprietários dos negócios, na qual são explicitados os conjuntos de traços e características do público pesquisado, bem como apresentadas algumas das principais similaridades e diferenças observadas entre eles.

A seguir, Marina de Souza, Hellen Cavalcanti e Carlos Eduardo Cavalcante, em “Colapso na Academia? O comportamento de Pós-Graduandos em Administração e o *Burnout*” discutem a síndrome de *Burnout* em estudantes de Pós-Graduação em Administração. Com base no modelo teórico de Maslach, e a partir de uma abordagem qualitativa e interpretativista, os autores concluem que tal síndrome

está presente no cotidiano dos estudantes, sendo identificados comportamentos e rotinas com indícios de estresse ocupacional crônico e estratégias de *coping*.

Os três últimos artigos desta edição destacam questões e desafios ligados ao mundo do trabalho no Brasil: Em “Viver de Música: empreendedorismo cultural e precarização do trabalho”, Amanda Cerqueira analisa as condições de trabalho na indústria cultural, por meio de entrevistas com 22 músicos independentes. Busca, em especial, compreender como “viver de música” e seus significados no mundo trabalho, abordando o engendramento de comportamentos e práticas ditas empreendedoras, presentes nos discursos dos músicos entrevistados, e suas relações com as facetas da precarização.

Já em “Uma análise comparativa da situação socioeconômica entre homens e mulheres bolivianas no mercado de trabalho dos estados do Mato Grosso do Sul e de São Paulo”, Elaine Vilela e Cláudia de Noronha analisam as desigualdades e discriminação entre trabalhadores homens e mulheres de origem boliviana no mercado de trabalho dos estados do Mato Grosso do Sul e de São Paulo, no que diz respeito ao rendimento salarial. Com base em uma abordagem quantitativa, por meio da aplicação de modelos estatísticos a partir de microdados oriundos do censo demográfico brasileiro de 2010, as autoras analisaram o efeito do gênero para a determinação dos salários dos imigrantes e buscaram identificar o peso da discriminação por sexo, entre os indivíduos de origem boliviana, existente nos mercados de trabalho analisados, não encontrando diferenças significativas nos salários. É sugerido que por esses trabalhadores estarem em nichos econômicos, ou economia étnica, eles são isentos de alguns problemas (entre eles, as desigualdades de gênero) que envolvem o mercado aberto na sociedade hospedeira.

Por fim, Cintia Medeiros e Nicemara Silva, em “Blogs heterotópicos: denúncias e estratégias de enfrentamento contra os regimes de desigualdade no ‘Blogueiras Negras’”, exploram as narrativas de um grupo de mulheres negras em um *web-blog* sobre os regimes de desigualdades a que estão expostas nas organizações, considerando a interseção de gênero, raça e classe. Por meio de uma pesquisa qualitativa, com análise de conteúdo do material empírico coletado no Blogueiras Negras, as autoras apontam o blog como um espaço heterotópico, cujo posicionamento político se caracteriza, principalmente, por dois elementos: denúncia e estratégias de enfrentamento contra os processos discriminatórios vivenciados por mulheres negras no trabalho, e que revelam regimes de desigualdade, muitas vezes, sutis e silenciados.

Desejamos a todos uma excelente leitura.

Beatriz Mesquita

Diogo Helal

Patrícia Simões

Editores da Revista Cadernos de Estudos Sociais